

**OS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: O QUE DIZ A
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?**

COLDEBELLA; L. C. [1]; ZANESCO, C. C. [1]; HACK, G. V. [1]; PASA; B. C. [2]

O ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental enfrenta desafios históricos, como o desinteresse dos estudantes, que muitas vezes a percebem como abstrata e distante de sua realidade e as fragilidades na formação docente, que comprometem a clareza e a eficácia das práticas pedagógicas. Avaliações em larga escala, como o *Programme for International Student Assessment* (PISA) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), evidenciam a persistência dessas dificuldades no cenário nacional, já que grande parte dos estudantes não alcança o nível básico de proficiência. Esses dados reforçam a necessidade de repensar práticas pedagógicas, especialmente no que se refere ao uso de estratégias que favoreçam a aprendizagem. Nesse contexto, os jogos destacam-se como recurso pedagógico relevante, pois unem diversão e aprendizagem. Eles estimulam o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a criatividade e a autonomia. Ao brincar, os alunos formulam hipóteses, testam ideias e reorganizam conhecimentos, além de aprender a lidar com regras e a trabalhar em grupo. Nesse contexto, os jogos destacam-se como recurso pedagógico relevante por favorecerem a resolução de problemas, o raciocínio lógico, a interação social e a autonomia dos estudantes. Reconhecendo essa potencialidade, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) recomenda a utilização de diferentes estratégias didáticas no processo de construção do conhecimento matemático. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar o que a BNCC orienta especificamente sobre o uso de jogos nos anos iniciais do Ensino Fundamental no componente de Matemática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, fundamentada em análise bibliográfica e documental. A análise evidenciou que, embora a BNCC valorize a utilização dos recursos didáticos como jogos, materiais manipuláveis e tecnologias digitais, sua menção no componente de Matemática dos anos iniciais ocorre de forma restrita: aparece em uma habilidade e em dois trechos gerais da área. Assim conclui-se, portanto, que, apesar de reconhecer a relevância dos jogos para a aprendizagem matemática, as orientações da BNCC ainda se apresentam de modo tímido e pouco aprofundado, o que reforça a necessidade de novas pesquisas e práticas pedagógicas que potencializem o uso dos jogos no ensino da Matemática.

Palavras-chave: Jogos; Matemática; Anos iniciais; BNCC; Ensino.

[1] Leandra Christina Coldebella. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Erechim*. Docente na Rede Municipal de Ensino de Arabutã. E-mail: leandrachristina0611@gmail.com

[1] Claucí Corradi Zanесco. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Erechim*. Coordenadora Escolar na Rede Municipal de Ensino de Presidente Castello Branco e Docente na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina. E-mail: claucizanesco@gmail.com

[1] Gizela Vanessa Hack. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Erechim*. Servidora Pública Federal no Instituto Federal Catarinense - *Campus Concórdia*. E-mail: giselavanessahack@gmail.com

[2] Bárbara Cristina Pasa. Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Erechim*. E-mail: barbara.pasa@uffs.edu.br

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

[1] Leandra Christina Coldebella. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Erechim*. Docente na Rede Municipal de Ensino de Arabutã. E-mail: leandrachristina0611@gmail.com

[1] Claucí Corradi Zanesco. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Erechim*. Coordenadora Escolar na Rede Municipal de Ensino de Presidente Castello Branco e Docente na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina. E-mail: claucizanesco@gmail.com

[1] Gizela Vanessa Hack. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Erechim*. Servidora Pública Federal no Instituto Federal Catarinense - *Campus Concórdia*. E-mail: giselavanessahack@gmail.com

[2] Bárbara Cristina Pasa. Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Erechim*. E-mail: barbara.pasa@uffs.edu.br